

A ESTATÍSTICA COMO PESQUISA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Francisca Brum Tolio, Lori Viali, e Regis Alexandre Lham
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Alegrete
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil.
francisca.tolio@iffarroupilha.edu.br

A PROPOSTA

No intuito de transformar as aulas de Matemática mais dinâmicas, buscou-se trabalhar os conteúdos de estatística básica por intermédio do desenvolvimento de um levantamento de dados. A proposta foi realizada em uma turma de 40 alunos com idades entre 16 à 18 anos, matriculados em uma escola Pública Federal de Ensino Médio Técnico, localizada no sul do Brasil. De acordo Silva e Samá (2015), os Projetos de Aprendizagem podem ser uma estratégia pedagógica para o desenvolvimento do Letramento Estatístico. Nesse sentido, apresentou-se aos estudantes uma proposta de aprendizagem por meio de um levantamento de dados. Os estudantes puderam escolher os temas de interesse para que fosse ilustrado as etapas de uma pesquisa. Os temas escolhidos incluíram a organização da instituição, os esportes, a igualdade de gênero, a produção agropecuária e a procura por cursos de formação acadêmica. A objetivo principal do trabalho foi a de que os estudantes utilizassem as informações obtidas sobre os temas escolhidos para realizarem uma investigação estatística. Inicialmente pela escolha do tema, seguido de uma coleta dos dados, resumo e apresentação dos mesmos em tabelas e gráficos, e finalizando com um relatório dos procedimentos estatísticos envolvidos.

OS RESULTADOS

A experiência proporcionou aos estudantes a tomada de decisões, a partir da análise dos dados coletados e que fizessem a apresentação dos resultados da pesquisa para a comunidade em uma feira de ciências. Os estudantes foram agentes participativos durante todo o trabalho determinando medidas de tendência central e variabilidade, construindo tabelas e gráficos, bem como apresentando e explicando cada medida e procedimentos utilizados. Com isso, os estudantes puderam desenvolver suas capacidades argumentativas o que possibilitou a aprendizagem dos conceitos estatísticos envolvidos. No processo eles foram mediados acompanhados por um docente tanto no desenvolvimento das etapas da pesquisa quanto na elaboração e apresentação dos resultados obtidos.

A CONCLUSÃO

O trabalho possibilitou que os estudantes se familiarizassem com as etapas de uma pesquisa, e proporcionou que eles aprofundassem e entendessem conceitos em uma aplicação prática. Além disso, tiveram a oportunidade de utilizar recursos tecnológicos na aplicação dos questionários, no resumo, na representação dos dados em tabelas e gráficos, e na elaboração, interpretação e divulgação dos resultados obtidos. A pesquisa foi significativa, pois foi atrelada ao contexto dos estudantes, uma vez que os temas escolhidos foram advindos das suas vivências. Desta forma, eles tiveram a oportunidade de perpassar todas as etapas de um levantamento de dados. Iniciaram com a discussão e escolha dos temas, elaboraram e aplicaram os instrumentos de coleta dos dados, resumiram e representaram os dados e finalizaram com a divulgação dos resultados para a comunidade.

REFERÊNCIAS

da Silva, M. P., e Samá, S. (2015). Projectos de aprendizagem: Uma proposta pedagógica para a sala de aula de estatística. Em S. Samá, e M. P. da Silva, *Educação estatística: Ações e estratégias pedagógicas no ensino básico e superior* (pp. 133–141). CRV.